

O ESTADO Maranhão

FUNDADOR JOSÉ SARNEY E BANDEIRA TRIBUZI. PRESIDENTE TERESA SARNEY. DIRETOR DE REDAÇÃO CLÓVIS CABALAU. DIRETORA COMERCIAL MADELON ARAÚJO. SECRETÁRIO DE REDAÇÃO ADEMIR SANTOS REDACAO@MIRANTE.COM.BR COORDENADORA DE REDAÇÃO SELMA FIGUEIREDO SELMA.FIGUEIREDO@MIRANTE.COM.BR. COORDENADOR DE REPORTAGEM DANIEL MATOS COORDENACAO@MIRANTE.COM.BR

“O Maranhão é uma saudade que dói e não passa. Não o esqueço um só dia, um só instante. É amor demais. Maranhão, minha terra, minha paixão.”

JOSÉ SARNEY

O Estado do Maranhão não se responsabiliza por opiniões emitidas nesta seção. Os comentários, análises e pontos de vista expressos pelos colaboradores são de sua inteira responsabilidade. As cartas para esta seção devem ser enviadas com nome, número da carteira de identidade, endereço e telefone de contato. Os textos devem ser enviados para a Redação em nome do editor de Opinião, Avenida Ana Jansen, 200 - Bairro São Francisco - São Luís-MA - CEP 65.076-902, ou para os e-mails: leitor@mirante.com.br ou opiniao@mirante.com.br, ou pelo fax (98) 3215-5054.

EDITORIAL

A Rua Grande e seus problemas

A Rua Grande - principal centro comercial de São Luís - é o verdadeiro retrato do abandono da administração municipal. Buracos, calçadas quebradas, canos expostos e excesso de fiações nos postes poluem visualmente e atrapalham a locomoção de quem frequenta a rua.

Toda a atenção provocada em torno dessa artéria, porém, mascara um quadro de abandono que salta aos olhos durante uma caminhada por esse cartão postal da cidade. Alguns comerciantes dizem que chegaram ao fundo do poço.

Soma-se ao abandono da administração municipal, a escalada do comércio ambulante na área sem nenhum controle. E mais: a insegurança. Pessoas que praticam furtos de celular, entre outros objetos pessoais.

“A Rua Grande, que já foi a principal referência comercial da cidade perdeu a sua força”, comentou um comerciante. A decadência, segundo ele, se tornou mais acentuada com a

chegada dos shoppings centers e o crescimento do comércio dos bairros, que está em grande expansão. Quem mora no Cohatrac, Cidade Operária, Maiobão, por exemplo, não precisa mais se deslocar até o Centro da Cidade para fazer compras. Muito perto de casa encontra praticamente tudo o que deseja.

Mas nada escancara tanto o abandono da região quanto a explosão dos camelôs com suas barracas e lonas espalhadas entre os pedestres. Uma situação sem controle.

Mas, ao que parece, nem tudo está perdido quando se trata da Rua Grande. Não faltam projetos para a revitalização da via. Por diversas vezes, nos últimos dois anos, a Superintendência do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no

Maranhão, anunciou o início das obras de revitalização da Rua Grande. Em abril de 2015, em reunião na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas de São Luís (CDL), o Iphan anunciou que as obras começariam em setembro daquele

ano e deveriam durar um ano e meio.

As obras da Rua Grande estão incluídas no projeto PAC Cidades Históricas. A reforma prevê a retirada dos postes, troca dos paralelepípedos por piso de granito e obras de drenagem profunda, com

instalação de nova rede de esgoto.

Em fevereiro deste ano, o prefeito Edivaldo Holanda ratificou parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para obras de revitalização do Centro Histórico de São Luís. O conjunto de obras, denominado Pró-

Cidade São Luís, compreende a revitalização de uma dezena de pontos na área do Centro. O objetivo é devolver ao Centro a pujança econômica do passado a partir do desenvolvimento de novas cadeias produtivas. O programa prevê investimentos em ações de recuperação de monumentos, urbanização de complexos arquitetônicos históricos e requalificação dos três parques ambientais existentes no Centro.

Mas não é só estado de abandono da Rua Grande motivo de reclamações. O desencanto dos consumidores é tão evidente que no último domingo as lojas abriram, motivadas pelo Dia das Mães, e tiveram um movimento de vendas considerado fraquíssimo para desgosto dos comerciantes.

Enquanto isso, os shoppings, com suas promoções relativas à data do próximo domingo, 14, receberam milhares de consumidores. Mas isso é uma outra história.

CHRISTIAN BARBOSA

Mães e a sua falta de tempo

A rotina de uma mãe é, geralmente, bastante exaustiva. Acordar cedo, preparar os filhos para a escola, ir para o trabalho ou ficar administrando as necessidades da casa é uma verdadeira maratona. Hoje, grande parte das mulheres - sejam elas mães ou não - tem um número maior de papéis relacionados às áreas importantes da vida para desempenhar. E esse é um dos motivos pelos quais se deparam diariamente com tarefas urgentes e se tornam mais estressadas.

Mas falando especificamente para aquelas que tiveram filhos, o papel principal que desempenham, o que demanda mais dedicação, é justamente o de “ser mãe”. A maternidade é uma experiência singular, porém o que preocupa grande parte delas é a falta de horas no dia para conciliar todas as atividades e realizá-las com mais tranquilidade.

Assim como para boa parte das pessoas, o problema dessas mulheres não está na falta de tempo, mas na forma como ele é administrado. Um dia sempre terá 24 horas, então o primeiro passo para torná-lo mais produtivo é reduzir as tarefas circunstanciais. Essas são as atividades que não trazem algum resultado para a vida - como reuniões desnecessárias, spams e ligações telefônicas sem sentido - e devem dar lugar ao que realmente é importante.

Aprender estratégias eficazes de planejamento e gestão do tempo é fundamental. Às vezes, é preciso entender que não dá para fazer tudo em um único dia. Cada vez mais, é preciso saber selecionar as atividades e pessoas, aprender a usar a palavra “não” e a delegar tarefas. Em casa, por exemplo, assumir sozinho todas as responsabilidades gera mais cansaço e deixa a mulher realmente sem tempo para

O que preocupa grande parte delas é a falta de horas para conciliar todas as atividades

estar com a família. Todos podem e precisam colaborar! Essa é uma forma saudável de equilíbrio e de cumplicidade no relacionamento.

Tente também reunir a família no domingo para, juntos, planejarem a semana. Novas tarefas surgirão nos dias seguintes, mas vocês podem colocar em uma agenda ou até num software suas obrigações e compromissos. Lembre-se de reservar um tempo para atualizar seus e-mails e inclua sempre tarefas pessoais, como passar no salão de beleza.

Graças aos imprevistos, nem sempre o planejamento é totalmente executado. A luta, então, é para tentar antecipar ao máximo as urgências, que demandam muito tempo. Por isso, nunca planeje 100% do seu dia. Deixe pelo menos 30% do tempo livre para essas situações inesperadas. Sempre que possível, comece pelas atividades mais simples e fáceis, depois foque em resolver as urgências para então dedicar tempo às tarefas realmente importantes.

Ser uma boa mãe, esposa e profissional bem-sucedida não é fácil, mas é possível com estratégias e planejamento definidos. Isso significa, por exemplo, momentos curtos, constantes e com alta qualidade com os filhos. Se não for possível dedicar horas do seu dia para as crianças, destine 20 ou 30 minutos pelo menos, mas se empenhe para que sejam instantes comprometidos em ouvir, brincar e viver. Desligue-se das preocupações diárias, deixe de lado o celular e foque sua atenção nos pequenos. Esses intervalos regulares com qualidade contribuem para que os filhos percebam a presença materna.

Sobre esse assunto, precisamos admitir: ainda que as mães pareçam os seres mais fortes do mundo, elas precisam de ajuda, um bom planejamento e organização para exercerem de melhor maneira possível os seus tantos papéis.

Especialista em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo www.triadps.com.br

CABALAU



UM DIA COMO HOJE

9 de maio

de 1805

Morreu Friedrich Schiller (Johann Christoph Friedrich von Schiller), em Weimar. Poeta, filósofo e historiador, Schiller foi um dos grandes homens de letras da Alemanha do século XVIII. Juntamente com Goethe, Wieland e Herder é representante do Romantismo alemão e do Classicismo de Weimar. Sua amizade com Goethe rendeu uma longa troca de cartas que se tornou famosa na literatura.

de 1935

O papa Pio XI canoniza Thomas More, o Padroeiro dos Políticos. Thomas More, Thomas Morus ou Tomás Moro (7 de fevereiro de 1478 - 6 de julho de 1535) foi homem de estado, diplomata, escritor, advogado e homem de leis, ocupou vários cargos públicos, e em especial, de 1529 a 1532, o cargo de "Lord Chancellor" (Chanceler do Reino - o primeiro leigo em vários séculos).

de 1978

Corpo de Aldo Moro, líder democrata-cristão sequestrado em março pelas Brigadas Vermelhas, é encontrado num automóvel no centro de Roma. Aldo Moro nasceu em Maglie, Itália, em 23.09.1916. Foi um jurista, professor e político italiano. Ocupou por cinco vezes o cargo de primeiro-ministro da Itália. Ativo membro da Igreja Católica, foi um dos líderes mais destacados da Democracia cristã na Itália.

SOBE E DESCE



Atacante Bas Dost tem 31 gols em 28 partidas pelo Sporting no Campeonato Português em holandês grandalhão e um pouco desengonçado briga para desbancar Lionel Messi (35 gols no Espanhol) e virar o chuteira de ouro da Europa na atual temporada. Bas Dost balançou as redes por 31 vezes em 29 jogos no Campeoanto Português.



Mesmo vivendo boa fase, o brasileiro Nenê Hilário não irá mais jogar na NBA nesta temporada. O pivô de 34 anos foi diagnosticado com uma lesão no adutor esquerdo e não atuará pelo Houston Rockets nestes playoffs. Dessa forma, o Brasil fica perto de não ter mais representantes nos playoffs da NBA.

LUIZ FERNANDO SCHIBELBAIN

Ensino Bilíngue não é um processo instantâneo

Com a globalização, acessos internacionais facilitados e a possibilidade de estudo, trabalho e lazer envolvendo a língua inglesa, esta deixa de ser “língua estrangeira” e se torna “língua franca”, ou seja, idioma universal para comunicação entre povos. Transitar por duas línguas sem troços na fala, compreensão, leitura e escrita é um ativo valioso para cidadãos do século XXI, ainda mais se uma dessas línguas for o inglês. Esse idioma facilita e estreita o acesso à carreira profissional e a áreas acadêmicas, validando o currículo de profissionais atuantes em inúmeras áreas.

No Brasil, aprender inglês ainda é visto como tarefa de escolas de idiomas, mas isso tem mudado nos últimos anos. Há colégios que são capazes de promover o aprendizado de inglês com sucesso durante o período de aulas, levando os alunos a atingirem excelentes níveis de proficiência, validados por certificações internacionais. É durante a fase escolar, de 4 a 14 anos de idade, que aprender outra língua é menos desafiador do que na fase adulta, pois o cérebro está mais propenso a aceitar de forma natural um novo idioma: seus sons, seu vocabulário e sua gramática.

Ultimamente têm surgido programas bilíngues dentro das escolas, que ampliam a oferta de produtos de ensino.

No Brasil, aprender inglês é visto como tarefa de escolas de idiomas

Contudo, sem uma legislação específica pelo Ministério da Educação para essa modalidade vinculada à língua inglesa, muitas instituições utilizam do termo para iludir os pais, que querem o melhor para seus filhos, com pequenas doses de contato com o idioma de forma descontextualizada e restrita. Um programa bilíngue competente contempla período ampliado de contato, prática e produção, em inglês, por meio de atividades e projetos significativos a cada faixa etária, professores proficientes e conhecedores de metodologia específica, como o CLIL - Content and Language Integrated Learning (Aprendizado integrado de conteúdo e língua), e infraestrutura para promover momentos de imersão. Esse processo não é instantâneo e, para melhor compreendê-lo, basta lembrar-se de como se aprende o português: ouvindo, reproduzindo, errando, acertando, indo à escola, estudando e aplicando de forma contínua e cíclica. Alunos em programas bilíngues, apontam as pesquisas e a observação, apresentam melhor desempenho em leitura, maior habilidade de resolução de problemas, maior ampliação multicultural e maior compreensão das diversidades globais, além de possuírem uma melhor noção de si mesmo e de sua comunidade. Há também pesquisas corporativas que mostram que empregadores preferem funcionários bilíngues por terem maior facilidade em adaptação a ambientes diferentes e melhor relacionamento com pessoas de diversas origens, estando mais bem preparados para lidar com mudanças, novidades e desafios. A língua inglesa hoje é exigência para uma vida global de sucesso e sem intermediários. Investir no aprendizado do inglês desde cedo traz grandes benefícios futuros; portanto, a procura de um ensino bilíngue de qualidade é um grande diferencial.

Diretor do Centro de Línguas Positivo

Comercial O Estado

Diretora Comercial
Madelon Araújo

Coordenadora de Marketing:
Rose Pinheiro

Atendimento ao assinante:
segunda a sexta, de 8h às 18h
sábado e domingo de 8h às 11h

Clube do assinante:
oestadoma.com.br/clube

Assine O Estado:
Tel.: (98) 3215.5123
www.oestadoma.com.br

e-mail:
assinaturasoestado@mirante.com.br
segunda a sexta, de 8h às 20h

Publicidade O Estado:
E-mail: comercial@mirante.com.br
Tel.: (98) 3215 5105 | Fax: (98) 32155.125
Representantes Nacionais: (98) 3215.5100
Classificação
Tel.: (98) 3215.5000 | Fax: (98) 3215.5034
classificacao@mirante.com.br
segunda a sexta, de 8h às 20h

classificadaoma.com.br
segunda a sexta, de 8h às 19h

Arquivo, Edições Anteriores
Atendimento a bancas e jornalheiros
Tel.: (98) 3215.5114